

**UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO
PEDAGOGIA LICENCIATURA**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO
RELATÓRIO DO GRUPO**

**SÃO PAULO
2011**

**UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO
PEDAGOGIA LICENCIATURA**

**Anderson Shioda 21429718
Aline da Silva Diniz 21412053
Conceição Aparecida Santana 21425504
Elisangela Santos 22555143
Karina Oliveira Rodrigues Leal 22507895
Murilo Santos Garcia 22557555
Rosemary Alves Franco 21444469**

**PROJETO DE INTERVENÇÃO
RELATÓRIO DO GRUPO**

Relatório do Curso de Pedagogia
Licenciatura sob orientação da
Professora da Mestra Adriana Beatriz
Vianna.

**SÃO PAULO
2011**

DEDICATÓRIA

Em especial aos nossos pais e mestres, que nos mostraram e ensinaram que sem trabalho árduo, nada é concretizado.

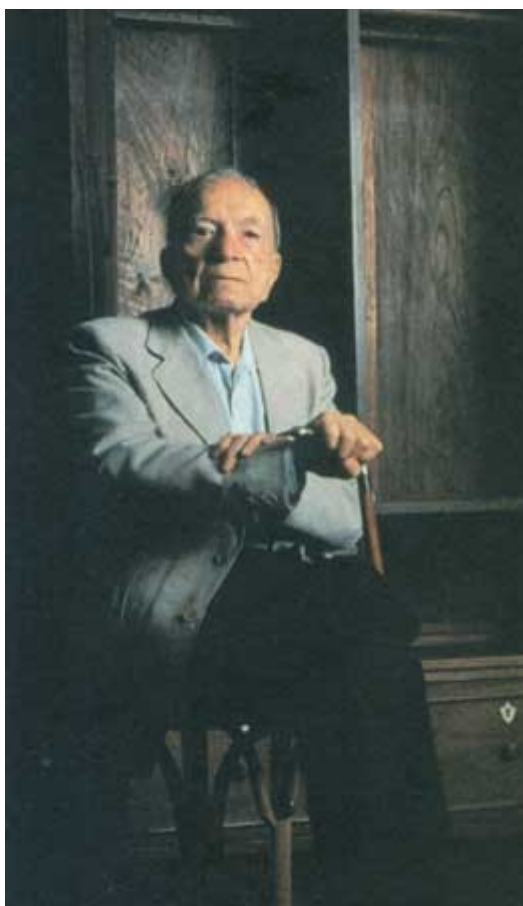


Figura 1 Mário Quintana¹

A Coisa¹

A gente pensa uma coisa, acaba escrevendo outra e o leitor entende uma terceira coisa... e, enquanto se passa tudo isso, a coisa propriamente dita começa a desconfiar que não foi propriamente dita.

¹ Mário de Miranda Quintana – Nasceu em Alegrete no Rio Grande do Sul em 30 de Julho de 1905. Importante poeta, jornalista e tradutor brasileiro. Estudou no colégio militar em Porto Alegre, onde publicou as seus primeiros trabalhos. Viveu grande parte da sua vida em hotéis, e nunca se casou. Tentou três vezes uma vaga na Academia Brasileira de Letras, não conseguindo votos suficientes, mas não atendeu aos pedidos para tentar uma quarta vez, alegando que isso não iria acrescentar mais nada em sua carreira. O poeta afirmou que seu nome foi registrado sem acento e assim o utilizou até sua morte em 5 de maio de 1994.

RESUMO

Este “relatório do Projeto de Intervenção” foi realizado com base no estágio em espaços escolares, com atenção voltada para os coordenadores pedagógicos e sua atuação com os professores. Assim, planejamos com detalhes o que cada pedaço deste projeto pode auxiliar nas atividades do coordenador na elaboração do PPP (Plano Político Pedagógico) e o PPG (Plano Plurianual de Gestão).

Palavras Chaves: PPP;PPG;Coordenador Pedagógico;projeto de intervenção.

TEMA:

Segundo o dicionário Aurélio, tema é:

s.m. Assunto, matéria: dissertou sobre um tema difícil. / Proposição que deve ser desenvolvida por um aluno: sorteou-se o tema da composição. / Liturgia Texto da Escritura que serve de base para o sermão. / Música Idéia musical constituída por um fragmento melódico ou rítmico sobre o qual se compõe uma peça. / Gramática Segmento vocabular formado pelo radical ampliado por uma vogal temática e que está pronto para receber desinências e sufixos.

Sendo designado como nome do projeto **EVASÃO DE ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS**, nas respectivas áreas dos cursos técnicos de Administração, Logística e Transações Imobiliárias, sendo consultados os ex-alunos;

IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Extensão da Etec de Sapopemba na Escola Estadual Stefan Zweig
Rua: Genaro Arilla Arensanz 225, Vila Diva CEP: 03275-090 - São Paulo - SP
Telefone: (11) 2211-0374 ou (11) 7243-0384
E-mail: mariamourapsico@gmail.com ou geral.stefan@gmail.com

Coordenadora Responsável pelas Salas Descentralizadas:

Professora Maria Moura

Murilo Santos Garcia – Programa de Formação de Professores – Estagiário.

PUBLICO ALVO:

Os agentes envolvidos neste assunto são professores do Ensino Técnico.

JUSTIFICATIVA:

A Evasão escolar pode indicar fragilidade e ameaças aos cursos técnicos, provenientes tanto no meio interno quanto externo. Pode também sinalizar conflitos e desajustes latentes, pois segundo VICENTE, (2000: 54),

Existem “conflitos e tensões” no decorrer de toda a existência da família. Tais conflitos podem ser manifestados ou latentes. A forma de dar com os conflitos pode variar de modelos autoritários e intolerantes, nos quais predomina um relacionamento adultocêntrico, de opressão e silenciamento dos mais fracos, em geral, as crianças. O modo de lidar com os problemas pode ser também democrático e de respeito pelas diferenças, e mesmo de valorização da crise, quando o modo preferencial de lidar com as dificuldades é pelo entendimento, pela linguagem, pela conversa (VICENTE, 2000: 54)

Partir dos fatores externos encontra-se estudos de Brandão ET AL. (1983)

“o fator mais importante para compreender os determinantes do rendimento escolar é a família do aluno, sendo que, quanto mais elevado o nível da escolaridade da mãe, mais tempo a criança permanece na escola e maior é o seu rendimento”.

Assim a família foi apontada como um dos determinantes do fracasso escolar dos alunos, seja pelas suas condições de vida, seja por não acompanhar o aluno em suas atividades escolares. De acordo com Arroyo (1991:21) as desigualdades sociais são resultantes das “diferenças de classes”

“É essa escola das classes trabalhadoras que vem fracassando em todo lugar. Não são as diferenças de clima ou de região que marcam as grandes diferenças entre escola possível ou impossível, mas as diferenças de classe. As políticas oficiais tentam ocultar esse caráter de classe no fracasso escolar, apresentando os problemas e as soluções com políticas regionais e locais”.

Em fatores internos à escola, autores como BOURDIEU, CUNHA, FUKUI apontam a escola como responsável pelo sucesso ou fracasso dos alunos das escolas públicas, tomando como base explicações que variam desde o seu caráter reprodutor até o papel e a prática pedagógica do professor.

Para BOURDIEU (1998), a escola não leva em consideração o capital cultural de cada aluno, e que “os professores partem da hipótese de que existe, entre o

ensinante e o ensinado, uma comunidade lingüística e de cultura, uma cumplicidade prévia nos valores, o que só ocorre quando o sistema escolar está lidando com seus próprios herdeiros”.

Segundo GATTI (in BRANDÃO ET AL, 1983:47), *"o fenômeno da profecia auto-realizadora é mais provável de ocorrer numa escola que abrange crianças de níveis econômicos díspares, o que enseja comparações e preferência dos professores favoráveis às crianças que lhes são mais próximas em termos culturais".*

Na visão dos professores as razões para a evasão escolar dos alunos podem estar enraizadas na família, na criança e na escola.

Quanto à escola, esta pode ser responsável pela evasão escolar dos alunos tanto pela figura do Professor - na forma como ministra suas aulas, na maneira de transmitir os conteúdos - como pela falta de uma política da escola que propicie uma maior integração com a família.

Quanto à responsabilidade da criança segundo os professores, esta se dá por falta de interesse do aluno, da sua não participação nas atividades, da falta de perspectiva de vida, e da defasagem de aprendizagem trazida das séries anteriores. Além destes, os professores apontam o uso de drogas e a má companhia.

Segundo o diretor a evasão escolar é conseqüência da “desestruturação familiar”, dos problemas familiares como a pobreza, a necessidade dos filhos trabalharem para ajudar a família e a ausência dos pais no acompanhamento dos estudos dos filhos. Em síntese, os fatores responsáveis pela evasão escolar na visão do diretor, coordenador pedagógico e do funcionário encontram-se fora da escola.

Na visão dos pais/ responsáveis os fatores determinantes da evasão escolar dos filhos devem-se à “má companhia” e à violência no interior da escola.

Na visão dos alunos, as crianças mostram que esta não está dissociada da vida social, e que situações vivenciadas na família podem influenciar direta ou indiretamente em suas atitudes e decisões em relação à continuidade ou não dos estudos. Dentre as situações, os alunos apontaram o desemprego dos pais, a necessidade da criança em trabalhar para ajudar a família, os problemas familiares que desmotivam a criança a continuar freqüentando as aulas. Também são

apontados pela criança, fatores internos da Escola, como brigas, bagunça e o desrespeito para com a professora.

Com base na potencialidade da Escola Professora Clênia Rosalina de Souza apresenta as seguintes sugestões:

1. A primeira sugestão, de caráter preventivo, tem por objetivo trabalhar com as crianças que estão em sala de aula apresentando-lhes a importância da formação escolar em sua vida e incentivando-as a participarem das atividades escolares. Paralelamente a estas atividades, a escola poderia buscar a participação da família no processo de formação de seus filhos e construir um espaço de discussão para que tanto a escola quanto a família, discutam e tomam decisões articulando-as com outras instâncias representativas da criança na sociedade.

2. A segunda sugestão, consiste na definição de estratégias que possibilitam a re/inclusão da criança na escola. Esta proposta perpassa fundamentalmente pela construção de um projeto político por parte da escola e seus segmentos. É imprescindível que a escola garanta neste processo, a participação da família, das demais instâncias responsáveis pelos aspectos sócio-educacional da criança e da Associação de Moradores e que, conjuntamente se articulem, lutem e reivindiquem junto ao poder público, apoio, orientação e acompanhamento, recursos materiais e de pessoal, espaços físicos, para atividades específicas para que o aluno possa retornar à escola.

A articulação destas instituições, no caso, Escola e Família, pressupõe, ainda, a inserção de ambas nos movimentos sociais que lutam pelo acesso da população à condição de cidadania e à construção de políticas educacionais que possibilitem uma melhoria real da educação no país.

OBJETIVOS:

Identificar os principais motivos da evasão de alunos nos cursos técnicos e auxiliar na construção do PPP (Plano Político Pedagógico) e PPG (Plano Plurianual de Gestão) da Unidade Escolar para evitar esta enorme evasão de intelecto, conforme dados estudados que se demonstram na tabela abaixo:

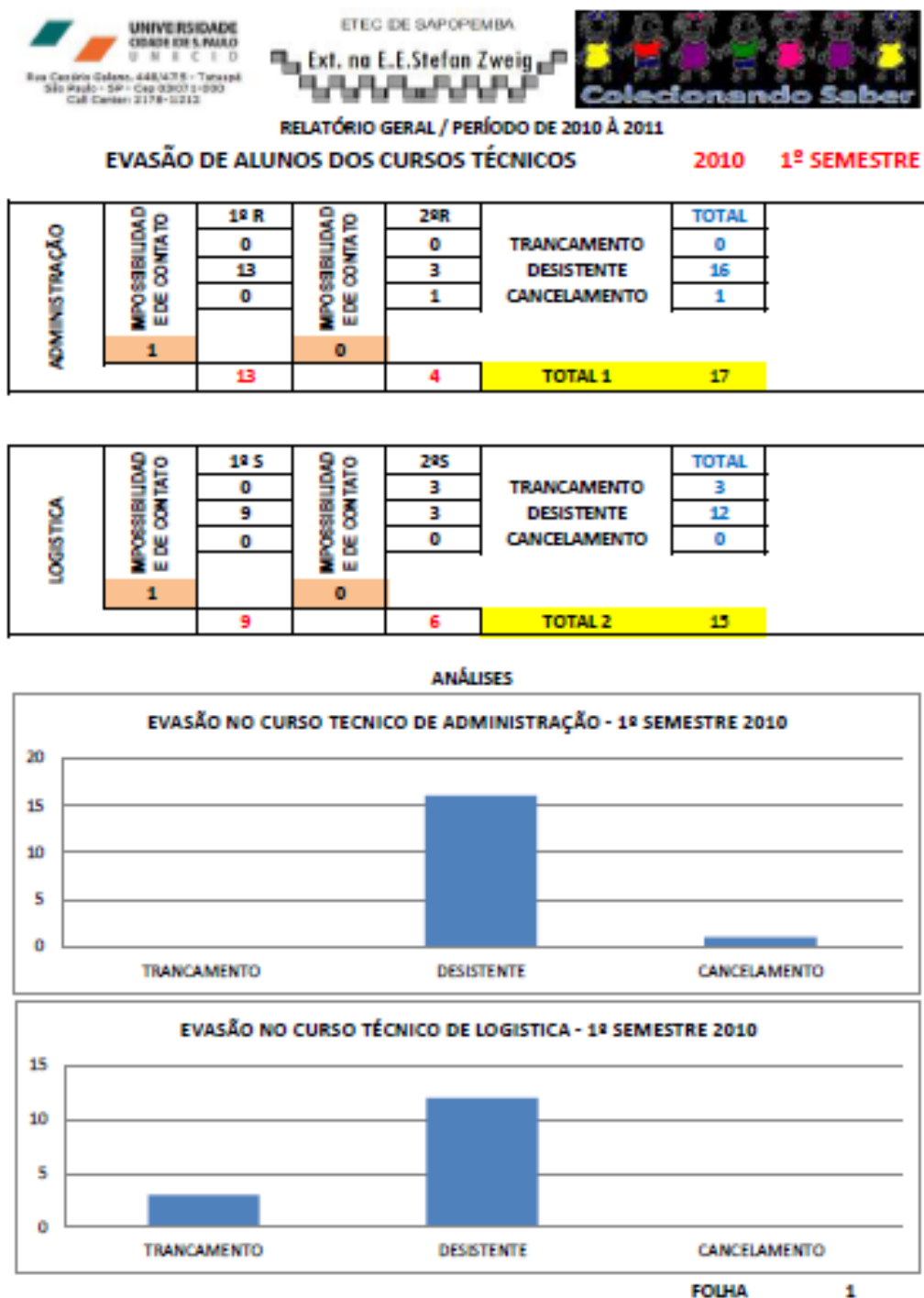


Figura 2 - Tabela de evasão separada por cursos técnicos e módulos.

RELATÓRIO GERAL / PERÍODO DE 2010 À 2011

EVASÃO DE ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS

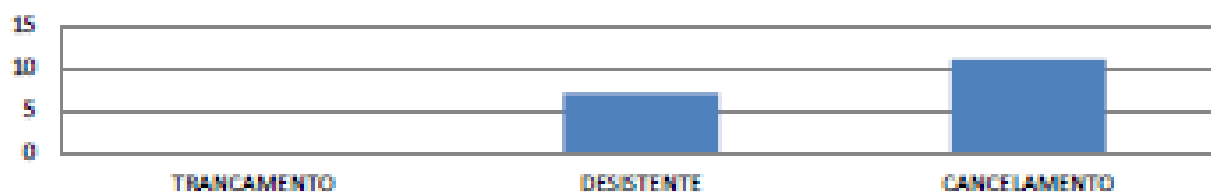
2011 1ª SEMESTRE

ADMINISTRAÇÃO	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	1ª R	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	2ª R	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	3ª R	TOTAL	TRANCAMENTO DESISTENTE CANCELAMENTO
		0		0		0	0	
1	1	3	1	3	7	7	7	
11	11	0	0	0	11	11	11	
1	12	0	3	2	3	18	TOTAL 1	
							18	

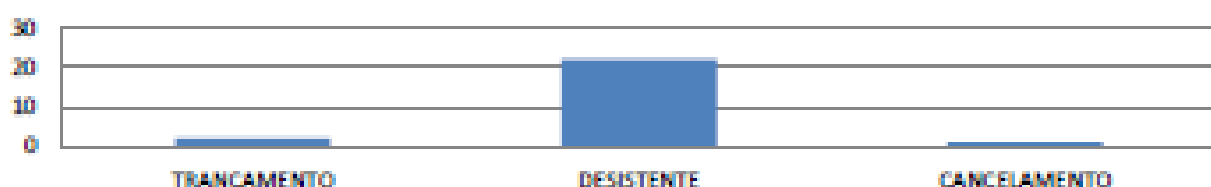
LOGÍSTICA	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	1ª S	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	2ª S	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	3ª S	TOTAL	TRANCAMENTO DESISTENTE CANCELAMENTO
		0		1		1	2	
12	12	5	5	22	22	22		
1	1	0	0	1	1	1		
7	13	2	6	5	6	25	TOTAL 2	
							25	

TRANSAÇÕES	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	1ª TT	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	2ª TT	IMPOSSIBILIDADE E DE CONTATO	3ª TT	TOTAL	TRANCAMENTO DESISTENTE CANCELAMENTO
		0		4		N/C	4	
12	12	2	2	N/C	14	14		
2	2	0	0	N/C	2	2		
1	14	3	6	0	0	20	TOTAL 3	
							20	

EVASÃO NO CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO - 1ª SEMESTRE 2011



EVASÃO NO CURSO TÉCNICO DE LOGÍSTICA - 1ª SEMESTRE 2011



EVASÃO NO CURSO TÉCNICO DE TRANSAÇÕES - 1ª SEMESTRE 2011

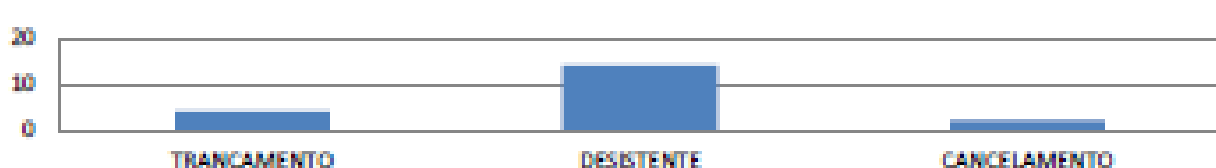


Figura 4 - Tabela de evasão separada por cursos técnicos e módulos

PERCURSO METODOLÓGICO:

Serão realizados cinco encontros de 2 horas, entre o Coordenador pedagógico, Coordenador dos cursos técnicos, Coordenador da sala descentralizada e os professores

No primeiro encontro: será discutido o tema e se todos os professores tinham noção que isso acontece freqüentemente na Etec, quais metas não foram atingidas desde ultima reunião com o assunto e o que ocorreu de errado.

No segundo encontro: Sensibilizar os professores com um vídeo contendo os comentários de alunos que haviam evadido e o que eles acham do acontecido e o que os motivou a fazer isto, com base nos dados será solicitado aos professores trazer para o próximo encontro algo que simbolize e/ou expresse o comentário do aluno.

No terceiro encontro: Será solicitado aos professores que apresentem o que sentiram dos comentários dos alunos e respondam a seguinte pergunta: Se você fosse o aluno, o que você faria para não desistir ou desistir do curso?

No quarto encontro: com base nas apresentações formalizar os principais motivos das evasões e os projetos a serem desenvolvidos para cessar o gargalo da evasão nos cursos técnicos da extensão da Etec de Sapopemba na E. E. Stefan Zweig.

No quinto encontro: formalizar os projetos e votar na melhor ou melhores estratégias para cessar a evasão e conscientizar que estes alunos podem prejudicar os cursos técnicos e assim entregar formulários para que os professores possam estar realizando um banco de dados com os e-mails de todos os alunos para estar aproximando o contato aluno, escola, direção, coordenação pedagógica e coordenação de curso.

RECURSOS:

Disponibilidade material: Computador ou notebook, livros, revistas científica, impressora, folha de sulfite, caderno, caneta, lápis borracha.

Humana: Pesquisa, disponibilidade de horário, responsabilidade, competência, socialização, interação, diálogo, compreensão.

Espaço: Biblioteca, laboratório de informática, sala de aula, em casa.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

N.º	Ação	Foi realizado? OBSERVAÇÕES	Não foi realizado? MOTIVOS	Datas
1	Quantificar os alunos evadidos desde 2º Semestre de 2008, informando e-mail, telefone e o que couber.			
2	Desenvolver questionário fechado para coleta de dados.			
3	Levantar os requerimentos de trancamento de matrícula.			
4	Envio do formulário e Pré - Tabulação dos dados			
5	Análise dos dados colhidos; Interpretação e apresentação dos resultados ao corpo docente, coordenadores de área e direção.			
6	Publicação da pesquisa			
7	Análise dos resultados			
8	Publicação dos resultados			
9	Início da capacitação com os professores, informar os resultados e verificar se as metas foram ou não cumpridas.			
10	Disponibilizar os comentários dos alunos e atividade			
11	Apresentação das soluções e expressões dos comentários			
12	Formalizar os principais motivos da evasão escolar e dar início ao desenvolvimento dos projetos de evasão			
13	Formalizar os melhores projetos para se trabalhar a cessação da evasão e início do banco de dados para comunicação interna			

RESPONSÁVEIS:

Os responsáveis pelo desenvolvimento deste projeto será os coordenadores pedagógicos.

AVALIAÇÃO:

Tendo em vista identificar os principais motivos da EVASÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS TÉCNICOS, os procedimentos, tais como questionários e suas respostas encaminhadas pelos alunos, gráficos, análises e pareceres prévios, serão submetidos a análise da coordenadora pedagógica que é responsável de acordo com o Plano Plurianual de Gestão (PPG) e o Plano Político Pedagógico (PPP) que comenta:

Deste modo, em dois mil e doze utilizaremos como uma das ferramentas no processo pedagógico além do projeto Portal Educacional ClickIdéia como fonte de mediação entre conhecimento e a prática, através de convênio com as Universidades próximas, estaremos desenvolvendo um projeto de plantão de dúvidas/reforço escolar, com alunos do último ano de licenciatura, **focando também a evasão.**

De este modo manter o foco e avançar na identificação destas evasões, avaliando constantemente os dados obtidos por meio de debates com os professores, pais de alunos, alunos, funcionários, pesquisas para aqueles que não podem comparecer a unidade escolar, entrevistas com profissionais que estudaram sobre este tema, observação dos perfis dos alunos que se evadiram, análise dos fatores que os influenciaram, com base nestes

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. QUEIROZ, L. D. . Um Estudo Sobre a Evasão Escolar: Para se Pensar a Inclusão Social. 25ª Reunião anual da Anped, Caxambu, v. 1, n. 1, p. 01-01, 2002.